

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

|  |
|--|
| Identificação da Escola: Centro de Educação Integral |
| Círculo: Aveiro                                      |
| Sessão: Secundário                                   |

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A República é a concretização política da cidadania plena. O cidadão encontra-se no centro do regime democrático em que vivemos. Hoje não há uma crise de valores republicanos, pois eles estão assentes e aceites por quase todos. A democracia que temos é republicana, sem contestação. Não há uma crise de regime, nem ele está posto em causa – há é deficiências de funcionamento, corrigíveis. E é assim desde 1910. Mesmo com a perda do conteúdo democrático da ditadura de Salazar não houve o atrevimento de eliminar a quase que só aparência republicana (Presidente, bandeira, hino e papel timbrado). Há hoje muita gente que não recorda ou não sabe o que foram esses tempos, que não faz a mínima ideia do que é viver num regime autoritário, ou seja a diferença entre a opressão e a liberdade. A democracia quer-se participativa e esclarecida. Assim sendo é necessário dar mais voz aos cidadãos e aumentar o interesse dos portugueses, mormente dos jovens pela política. Não o fazer é colocar em perigo a própria democracia e o ideal de liberdade tão caro aos republicanos. O processo democrático exige permanente actualização, de modo a garantir adequadas condições de legitimação política da autoridade democrática do Estado e uma participação crescentemente qualificada dos cidadãos.

É urgente combater a abstenção e o sentimento de desconfiança na política. Não exercer o direito de voto denuncia pobreza de cidadania e desinteresse pelos destinos e pelo futuro do país e do próprio continente europeu. Quem se abstém abdica do direito de voto, de intervir, de se expressar e, de certo modo, da própria liberdade de escolha. Os abstencionistas renunciam à sua participação cívica na construção da democracia e do futuro do país. Por conseguinte, o sistema eleitoral português só terá a ganhar se simplificar a vida aos cidadãos eleitores. Também é premente que os cidadãos tenham um papel mais interventivo e activo na resolução dos grandes problemas nacionais e na fiscalização do cumprimento dos compromissos eleitorais sufragados nas eleições, durante os mandatos governativos. O republicanismo tem como fito o fomento de um ensino mais utilitário, mais experimental, mais prático e mais próximo das exigências da sociedade. A escola deve preparar os discentes para a vida profissional e para o exercício da cidadania. Sem dúvida que a qualificação e as competências, transmitidas através de um ensino/formação de qualidade, são de facto os instrumentos verdadeiramente reconhecidos pelo mercado do trabalho. Assim sendo, há que investir na qualificação e formação de profissionais com sólidos conhecimentos técnicos e valores humanistas apurados, e com habilidades desenvolvidas tais como o espírito de liderança, a motivação e a polivalência. Profissionais talentosos com um perfil inovador e empreendedor, capazes de ultrapassarem de forma competente os desafios do futuro, reavivando ofícios antigos.

Em suma dever-se-á promover a participação dos cidadãos na democracia e na vida política;

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

implementar uma maior transparência na acção política e partidária e garantir o acesso dos melhores jovens à vida política e à governação; e apostar fortemente na educação, no sentido de Portugal se tornar mais competitivo e assim se reduzir as desigualdades sociais.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Cada partido teria de disponibilizar um mecanismo em que os seus apoiantes pudessem votar e, de alguma forma, continuar a ser parte activa nas opções tomadas pelo seu partido. O partido teria obrigatoriamente que incluir nas suas decisões os votos dos cidadãos. O voto seria realizado através da internet ou por outro mecanismo fiável e viável, utilizando-se o cartão de eleitor. Assim, evitar-se-ia que os partidos tomassem decisões que não fossem consonantes com os programas partidários divulgados, aquando as campanhas eleitorais e promover-se-ia um maior interesse pelos assuntos políticos da actualidade, dado que os cidadãos podiam manifestar a sua opinião, sabendo que esta seria tida em conta nas decisões tomadas nos mandatos políticos.

2. Criar um lei que salvaguardasse que um terço do número de deputados de cada partido na Assembleia da República estivesse na faixa etária compreendida entre os 25 e os 35 anos. Deste modo, promover-se-ia o interesse pela população jovem no tocante aos assuntos políticos/parlamentares e combater-se-ia a percentagem de abstenção, dado que esta é maior nas camadas jovens, na medida em que, estes iriam ver representada na Assembleia da República a sua geração. Assim, aliar-se-ia a inovação à experiência.

3. Criação de um Centro, denominado “Experiencia-te”, que seria especializado em diversas áreas, nomeadamente, pintura, fotografia, carpintaria, e outras áreas que exijam preparação técnica.

Deste modo, promover-se-ia a formação de novos professores, bem como o incentivo à prática de profissões e actividades que têm vindo a ser abandonadas (principalmente nas novas gerações). Com este projecto os jovens ou adultos poderiam ocupar-se de actividades (paralelamente à sua vida profissional ou de estudante), realizando trabalhos na área pela qual se interessassem que podiam mesmo ser vendidos ou requisitados por empresas da área.